

Final feliz

Escoteiro desaparecido é encontrado em São Paulo.
Pág. 10



Ortiz Jr é cassado, mas permanece prefeito



Justiça Eleitoral de Taubaté cassa o mandato do Prefeito Ortiz Jr, suspende por 8 anos seus direitos políticos e convoca novas eleições majoritárias. A legislação, porém, permite que ele permaneça no cargo enquanto recorre da decisão. Tem início uma batalha judicial cujo final é imprevisível. Págs. 5, 6, 7 e 12

Marcos Limão

Exclusivo

Prefeitura processa Governo do Estado por falta de leitos
Pág. 4

Tia Anastácia

Advogados denunciam existência de possível cartel em compras da Prefeitura
Pág. 3

Social

Dona Cidinha Consorte apaga velinhas de 87 anos
Pág. 9



1 - Espalhando a energia boa que só ele carrega, ao lado das crianças da Primeira Escola de Congo de São Benedito do Erê, Quintino Bento deu o ar de sua graça em noite de festa na Imaculada.

2 - Presença mais do que aguardada e reverenciada, Mestre Paizinho fez a festa na Rua da Imaculada. Saiba mais sobre o Mestre na Tv Almanaque Urupês: <http://www.almanaqueurupes.com.br/portal/?p=5353>

3 - De camarote, a pequena Ami não desgrudou os olhos do performance sempre inusitada de Antonio Nóbrega, sob os aplausos do papai Lincoln Noyori, que arriscou uns passinhos de frevo e baião na tradicional Festa do Folclore de Taubaté.

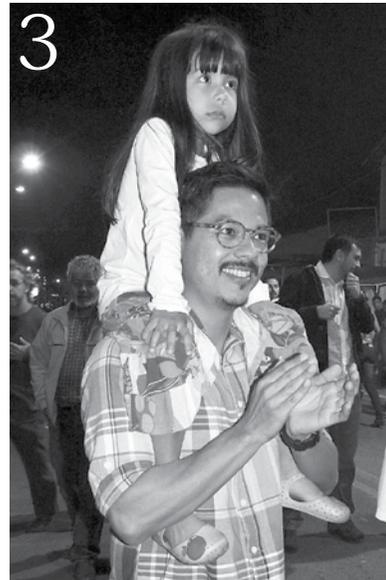
4 - O show "Lua" iluminou a abertura da 53ª Festa do Folclore de Taubaté, homenagem ao rei do baião, com relei-



turas instrumentais para grandes composições de Gonzagão, trazendo ao palco da Rua da Imaculada, o grande Antônio Nóbrega, que ainda improvisou uma divertida quadrilha com o público.

5 - Desde sempre à porta da Escola Dinâmica, Benedito Vicente da Silva é o dono da melhor pipoca da cidade, e mais: do melhor queijo de pipoca (que só existe em nossa região)! E foi com muita pipoca e carinho das crianças, que "Seu Dito" comemorou oito décadas no dia 12 de agosto.

6 - Uma esfuziante e colorida Tina Lopes podia ser vista na Festa da Imaculada: pavão no pescoço, presente na capoeira, congadas, folias, cortejos e maracatu, a moça espelhava o espírito da festa e fechou a noite, claro, dançando com Antônio Nóbrega.



Acesse nosso site:
www.jornalcontato.com.br

Olavo Bilac
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac
olavobilac.tur.br

Rua Barão da Pedra Negra, 530 - Centro | Taubaté - São Paulo | +55 12 2123.5300

Expediente

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

REPORTAGEM
Marcos Limão - MTB: 62183/SP

ESTAGIÁRIOS
Paulo Lacerda

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Gráfica O Vale

COLABORADORES

Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/São Paulo CEP 12031-160
Tel.: (12) 3411-1536
e-mail: jornalcontato@jornalcontato.com.br



Chumbo grosso

Tudo indica que a queda de braços travada entre o prefeito Ortiz Jr (PSDB) e o lobista empresário Djalma da Silva Santos está apenas começando, apesar da baixa sofrida pelo primeiro e do desprezo com que a juíza que condenou o tucano trata o lobista



Nivaldo Freitas Júnior e José Eduardo Bello Visentim chegam ao Fórum Cível para apresentar denúncia ao Ministério Público sobre possível direcionamento nas licitações na Prefeitura de Taubaté. Foto Paulo Lacerda

MAIS DENÚNCIAS 1

Com a notícia da cassação o prefeito Ortiz Júnior (PSDB), o denunciante Djalma Santos e seus operadores lançaram nova carga de denúncias contra os inquilinos do Palácio do Bom Conselho. Na tarde de quinta-feira, 22, os advogados José Eduardo Bello Visentim e Nivaldo Freitas Júnior apresentaram denúncia ao Ministério Público por suposto direcionamento de pelo menos 4 licitações realizadas pelo governo de Ortiz Júnior (PSDB) e uma pela Câmara Municipal.

MAIS DENÚNCIAS 2

As licitações abrangem as áreas de capina química, sistema de informática, consultoria e merenda escolar. A última encontra-se sob investigação da Câmara Municipal. Segundo os advogados, Ortiz Júnior teria dito a Djalma Santos que beneficiaria as empresas denunciadas caso vencesse as eleições para o Palácio do Bom Conselho. Para não pairar dúvidas, teriam registrado em cartório as empresas que venceriam tais licitações com o objetivo de mostrar a proximidade de Júnior com Djalma, o principal denunciante do cartel na FDE.

MAIS DENÚNCIAS 3

"São elementos para o Ministério Público pedir o afastamento dele (prefeito). Vimos um gancho na decisão do eleitoral para reforçar o convencimento do juiz que for julgar o caso", disseram os advogados.

MAIS DENÚNCIAS 4

Os advogados preferiram registrar a antecipação dos resultados das licitações em quatro diferentes cartórios no estado de São Paulo para evitar possíveis especulações de conluio com os cartórios.

MAIS DENÚNCIAS 5

Nem a Prefeitura nem a Câmara quiseram se manifestar sobre o caso, pois ainda não tomaram conhecimento das denúncias.

POLÍTICA BAIXA

A declaração dada por Padre Afonso (PV) à imprensa sobre a cassação de Ortiz Júnior (PSDB) rendeu boas críticas ao padre-deputado na Câmara Municipal. Lobato disse que tinha denunciado os fatos na época da campanha, mas que torcia pelo sucesso da gestão de Ortiz Júnior porque o PV fazia parte do governo. Luizinho da

Farmácia (PR) não deixou barato: "[Quero que o deputado] retire as secretarias para ser coerente com o que fala. Não é possível denunciar lá trás e hoje mamar na teta. Isso é política baixa, Padre Afonso".

MUNICÍPE REAGE 1

O munícipe José Giordano incomodou sobremaneira os vereadores ao organizar um protesto pela redução do orçamento da Câmara Municipal em pelo menos 15% a fim de acabar com as regalias. Tia Anastácia ficou perplexa ao notar que coube ao paladino da moralidade Joffre Neto (PSB) a tentativa de desqualificação dos manifestantes. O socialista desferiu ataque de cunho pessoal a José Giordano, dizendo que ele passa cheque sem fundos na praça.

MUNICÍPE REAGE 2

Na tarde de quarta-feira, dia 21, José Giordano fez uso da tribuna livre da Câmara Municipal para exibir documentos que comprovariam que ele não tem o nome sujo na praça. Em seguida, exigiu uma retratação pública de Joffre Neto. Em caso de recusa, José Giordano promete oferecer representação contra o parlamentar no Conselho

de Ética do Legislativo acrescido de ação judicial por danos morais. "E agora, Joffre?", pergunta Tia Anastácia aos seus botões.

ESTILO LUCIANA

O vereador Salvador Soares (PT) falava sobre a cassação de Ortiz Júnior (PSDB) quando, parafraseando Jeferson Campos (PV), disse: "O senhor é o tempo da razão". Tia Anastácia se acomoda na cadeira e dispara: "Nossa, achei que fosse a Dona Lu fazendo discurso". Pano rápido!

ABSOLVIDOS

Absolvidos pelo TRE – Tribunal Regional Eleitoral – por unanimidade, vereadores Luizinho da Farmácia (PR) e Carlos Peixoto (PMDB) afastaram a possibilidade de deixar o cargo antes da hora. Eles tinham sido condenados pela Justiça Eleitoral de Taubaté em processo impetrado pelo Partido Pátria Livre (ex-MR8), que pedia o afastamento deles com base na lei da ficha limpa.

BOA NOTÍCIA 1

Tudo indica que o novo shopping Via Vale Garden bancará a construção do acesso devidamente

aprovado pela Nova Dutra. O pacote prevê ainda o paisagismo do entorno do acesso e a instalação de câmeras de segurança em toda a extensão. Fontes na prefeitura garantem que já está tudo acertado.

BOA NOTÍCIA 2

O objetivo do grupo Tenco que tem o controle do empreendimento, segundo as mesmas fontes, é recuperar e atrair o público que frequenta os shoppings de São José dos Campos. "Desse jeito acabarei indo até lá para tomar o chá das 5 com minhas amigas", regozija-se Tia Anastácia.

BOA NOTÍCIA 3

Leitores atentos registram que há mais negócios ao longo das rodovias Carvalho Pinto e a Dutra do que os aviões previstos para usar a pista e os hangares do Aero Vale, empreendimento capitaneado por Rogério Penido

INVESTIGAÇÃO

O poder Legislativo instaurou sindicância para apurar o furto de R\$ 900 de uma servidora. O dinheiro estava dentro de bolsa guardada no armário da Câmara Municipal.

Briga palaciana

Bom Conselho X Bandeirantes

Prefeitura de Taubaté ingressa com ação judicial contra o Governo do Estado de São Paulo pela falta de vagas em hospitais públicos para as pessoas que estão irregularmente internadas no Pronto Socorro Municipal

CONTATO divulgou na edição anterior o conteúdo nada amistoso de um ofício enviado pelo prefeito Ortiz Júnior (PSDB) ao governador Geraldo Alckmin (PSDB) em junho de 2013 no qual reclama da falta de vagas em hospitais públicos para receber os pacientes que estão irregularmente internados no Pronto Socorro Municipal (PSM).

Diferentemente do que se vislumbra, a oferta de leitos para Taubaté foi reduzida após a fusão dos hospitais Regional e Universitário, concluída em 1ª de abril de 2013, quando eles passaram a ser geridos pelo Grupo São Camilo. Segundo o prefeito, houve aumento do número de óbitos nos meses de abril e maio em comparação com os meses de janeiro, fevereiro e março deste ano.

O quadro atual tem causado consideráveis danos à imagem do governo de Ortiz Júnior visto que a integração dos hospitais foi amplamente explorada durante a campanha eleitoral, quando foi apresentada como a solução para o crônico problema de falta de leitos.

A crise entre os tucanos, porém, não ficou restrita às correspondências oficiais. Há cerca de 20 dias, a Prefeitura ingressou com uma ação judicial contra o Governo do Estado. O processo tramita na Vara da Fazenda Pública de Taubaté protegido pelo segredo de Justiça.

Segundo apurou CONTATO, a atual situação provocou uma guerra não declarada entre Ortiz Júnior e Sandra Tutihashi, diretora do Departamento Regional de Saúde XVII responsável por conceder autorização para a internação de pacientes. Curiosamente, os vereadores tucanos Digão e Bilili são notórios defensores da gestão do São Camilo e de Sandra Tutihashi.

SEM SAÍDA

No início de junho, havia 10 pacientes com ventilação mecânica e 48 doentes de clínica médica no PSM necessitando de vagas em hospitais. Durante o decorrer deste mês, 148 solicitações de vagas em UTI foram feitas ao Hospital Regional; nenhuma delas foi atendida.

Sem saída, o prefeito Ortiz



Rusga tucana: Ortiz Júnior acionou judicialmente Geraldo Alckmin

Júnior (PSDB) recorreu à Defensoria Pública para tentar mitigar os efeitos nefastos da falta de entendimento entre os mandatórios da saúde pública.

“O prefeito falou para mim, desesperado, que a Defensoria Pública precisava ajudar porque os gestores do Hospital Regional estavam escolhendo os pacientes que internavam, pegaria somente os casos menos graves [que demandam menos tempo de internação], e deixaria os casos mais graves esquecidos lá no Pronto Socorro por mais de um mês”, disse o defensor público Wagner Giron De La Torre, que pretende solicitar ao Procurador Geral de Justiça que o Minis-

tério Público apure a responsabilidade criminal pelas mortes.

GREVE NO HU

Durou 36 horas a greve dos funcionários da Fundação Universitária da Saúde de Taubaté (FUST), ligada à UNITAU, que trabalham no Hospital Universitário (HU).

Eles paralisaram suas atividades na manhã de segunda-feira, 19, para exigir equiparação salarial. Isto porque os servidores da FUST recebiam até três vezes menos que os funcionários do São Camilo para a realizar o mesmo serviço.

Pressionadas com a deflagração da greve, as autoridades envolvidas - UNITAU, sindicato, comissão de funcionários da FUST e governo do estado, representado pelo DRS - reuniram-se na manhã de terça-feira, 20, e decidiram que o governo estadual injetará recursos no HU, por meio do convênio com a UNITAU, necessários para que ocorra a equiparação salarial. Além disso, o governo estadual vai bancar o passivo trabalhista da FUST com os funcionários do HU, que estaria entre R\$ 2 e R\$

3 milhões. Com isso, os funcionários voltaram ao serviço às 19 horas de terça-feira, 20.

Na quarta-feira, 21, foi encaminhado ao secretário da Saúde adjunto do estado, José Manoel de Camargo Teixeira, um relatório a respeito do custo do projeto de equiparação salarial. A expectativa é que a aprovação ou não do relatório seja noticiada até o dia 28 de agosto.

Portanto, a questão ainda está pendente. Mas, para Ingrid Dantas, representante da comissão dos funcionários da FUST, “a proposta de equiparação salarial sem demissão foi realmente uma conquista para nós. E não tememos represálias, pois quem gerencia o HU agora é o Grupo São Camilo”, disse a assistente social. □

CPI DA SAÚDE E MOBILIZAÇÃO CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO DO PRONTO SOCORRO

Na sexta-feira, 23, às 15h, acontece a primeira reunião oficial dos membros da CPI da Saúde, instaurada após o vereador Bilili (PSDB) acusar o secretário de Saúde, João Ebram Neto de articular com o deputado estadual Padre Afonso (PV) a vinda de uma Organização Social para gerir o Pronto Socorro Municipal.

Segundo Diego Fonseca (PSDB), membro da CPI, a diretora do Departamento Regional de Saúde e o responsável pelo Hospital Regional podem ser os primeiros a serem chamados para depor.

Concomitantemente, o presidente do Conselho Municipal de Saúde (COMUS), Edson Gatinho, pretende acionar a Justiça caso a Prefeitura de Taubaté leve adiante o projeto de terceirização do Pronto Socorro, pois a iniciativa não passou pelo crivo do COMUS. A princípio, Gatinho é contra a vinda de uma OS para Taubaté por que os resultados dessa prática em outras cidades não foram satisfatórios em sua avaliação. □

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585

Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Cassação do Prefeito

Justiça cassa, mas permite Ortiz Jr recorrer no cargo

Juíza eleitoral cassa o mandato do prefeito Ortiz Júnior (PSDB), determina a perda por oito anos dos seus direitos políticos e convoca novas eleições majoritárias; cheque de R\$ 34 mil pago a marqueteiro do tucano é apontado como o elo entre as irregularidades na FDE e a campanha eleitoral tucana; na Câmara Municipal, oposição protocola pedido de Comissão Processante para tentar cassar o prefeito. A íntegra da sentença está disponível no site www.jornalcontato.com.br

A decisão da Juíza Eleitoral de Taubaté, Sueli Zeraik de Oliveira Armani, de cassar o prefeito e suspender seus direitos políticos por oito anos jogou água no chope de Ortiz Júnior (PSDB). Essa decisão aplacou o clima otimista que reinava no Palácio do Bom Conselho em relação a esse processo movido pelo Ministério Público Eleitoral desde que o protocolou no dia 28 de outubro de 2012.

O promotor eleitoral local ingressara com Ação de Investigação Eleitoral Judicial (AIJE) com base nas irregularidades apuradas pelo Ministério Público da capital paulista sobre suposta formação de cartel na licitação para a compra de mochilas para a rede estadual realizada Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), quando presidida pelo ex-prefeito Bernardo Ortiz (PSDB).

Para a Juíza Eleitoral, a prova contra o tucano "é robusta e demonstra claramente sua participação ativa na formação de cartel e indevida interferência em certame licitatório realizado pela Fundação para o Desenvolvimento da Educação de São Paulo - FDE.

[...] Testemunhas inquiridas foram incisivas ao atestarem a ilegítima utilização da sede [da FDE], recursos materiais e quadro funcional da Fundação, pelo filho do então presidente, que ali frequentava assiduamente, era bastante conhecido e chegava a dar ordens a alguns funcionários. Seguramente, não há como deixar de reconhecer que Ortiz Junior se valeu da referida instituição pública para obter vantagem indevida e utilizá-la em sua campanha, tendo sido agente facilitador da participação, em certame licitatório, de empresas previamente conluídas com o fim de fraudar licitação mediante promessa de comissão, destinada a constituir recurso para a posterior campanha política

[...] É certo que não há prova



Coletiva de imprensa para falar da cassação. Da esq. para a dir.: Marco Aurélio Toscano, Ortiz Júnior e Edson Oliveira

documental de efetivo pagamento de comissão [a Ortiz Júnior] pelas empresas envolvidas [no cartel formando na licitação para a compra de mochilas para a rede estadual de ensino]. Entretanto, ficaram amplamente comprovadas as negociações visando receber e a utilização da máquina estatal com tal finalidade ilícita, assim como a entrega da importância de R\$ 34.000,00 feita por Djalma a Ortiz Junior, que bem demonstra todo o conluio fraudulento.

[...] O recebimento deste valor das mãos de quem confessadamente articulou todo o engenho, sem qualquer outra justificativa comprovada, por si só evidencia o abuso do poder político e econômico aqui imputado a José Bernardo

Ortiz Monteiro Junior, que na qualidade de filho daquele que detinha o controle da máquina administrativa, dela se valeu indevidamente - interferindo em procedimento licitatório através de gestão ilegítima junto a funcionários, com o fim de dirigir o certame e facilitá-lo a empresas previamente ajustadas - tudo no propósito de obter vantagem ilícita e utilizá-la em sua campanha política.

[...] Neste proceder, além do já declarado abuso de poder político, entrelaçado com o abuso de poder econômico, não se pode deixar de vislumbrar corrupção, esta caracterizada pelo assédio realizado em face de servidores públicos estaduais. Tal situação, devidamente comprovada, tal como está no presente

caso, por meio de documentos corroborados pela prova testemunhal, constitui prática do abuso de poder na campanha eleitoral do co-denunciado, fato que comprometeu seriamente a lisura das eleições majoritárias realizadas no ano de 2012, neste município de Taubaté".

OUTROS ASPECTOS DA SENTENÇA

Armani explicou ainda que as denúncias envolvendo a FDE e a campanha eleitoral em Taubaté foram reduzidas a três aspectos: contratação irregular de "apadrinhados políticos" através de empresas terceirizadas; permissões indevidas de uso de bens móveis com finalidade eleitoreira; e fraude, formação de cartel e facilitação

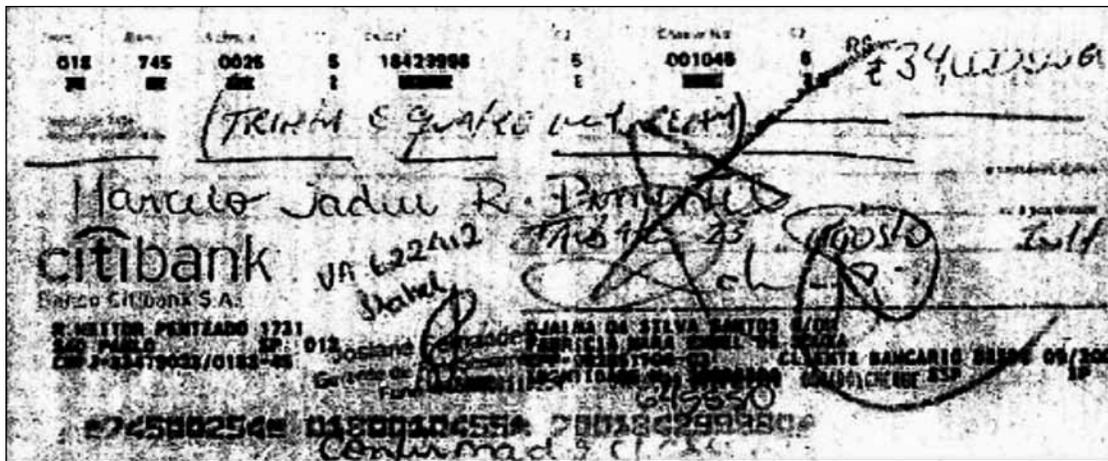
para a participação de empresas em certame licitatório, em troca de pagamento de comissão.

É que apenas o último item restou comprovado na investigação, pois a apuração resultou em "inequívoca a prova realizada nestes autos, concernente ao conluio fraudulento formado em torno do Pregão Eletrônico de Registro de Preços n. 36/00499/11/05, realizado pela FDE para aquisição de mochilas escolares, assim como o envolvimento do co-demandado José Bernardo Ortiz Monteiro Junior em tal engenho, embora o mesmo não se possa afirmar a respeito do outro acusado, o Sr. José Bernardo Ortiz".

Ao mesmo tempo, porém, a magistrada registra que "mesmo



Rogério Marques / Ovale



À esquerda, Djalma Santos. À esquerda, Marcelo Pimentel. Acima, cheque de R\$ 34 mil repassado de Djalma para Marcelo, visto pela Justiça Eleitoral de Taubaté como o elo entre as possíveis irregularidades na FDE e a campanha eleitoral



tendo havido direcionamento na licitação, há notícia de que o preço apurado pelo objeto licitado ajustava-se ao valor de mercado, havendo inclusive relato (da testemunha Claudio Francisco Falotico) de que por intercessão e insistência do presidente da fundação [o ex-prefeito Bernardo Ortiz] se logrou diminuir ainda mais o valor unitário inicialmente cotado”.

O CHEQUE

O elo entre as possíveis irregularidades na FDE e a campanha eleitoral em Taubaté seria o cheque datado de 23/8/2011 com valor de R\$ 34 mil -, emitido por Djalma Santos (acusador) e sacado por Marcelo Pimentel, que era marqueteiro do então candidato a prefeito Ortiz Júnior em 2012.

À Justiça Eleitoral, Marcelo Pimentel afirmou que o cheque seria o pagamento feito por Djalma Santos pelo serviço de marketing e gerenciamento de crise prestado ao então prefeito de Pindamonhangaba, João Ribeiro, na época em que “estourou” o escândalo da merenda escolar no município vizinho.

Contudo, o marqueteiro não teria conseguido comprovar a prestação deste trabalho, “o que faz cair por terra a tese defensiva e confirma a natureza espúria do pagamento e sua motivação política, consoante afirmado pelo pagador, cuja versão, sobretudo neste particular, não se logrou derrubar [...] Caso houvesse realmente algum vínculo obrigacional entre Djalma e Marcelo a justificar aludido pagamento, certamente este contrato

teria sido apresentado, ou mesmo algum recibo a ele vinculado, especificando sua causa, como é de rigor e usual nas relações negociais. Nessa seara, só do que não é legítimo não se faz prova documental, nem se passa recibo. Conclui-se, pois, que o Sr. Ortiz Junior beneficiou-se da importância representada no cheque sacado por interposta pessoa - de sua confiança e contratado - não tendo sido aqui capaz de comprovar a versão sustentada para tentar se eximir do envolvimento com este pagamento”, assinalou a magistrada.

José Eduardo Bello Visentim, advogado de Djalma Santos, disse que os R\$ 34 mil fariam parte de um pagamento de R\$ 100 mil que teria sido repassado a Ortiz Júnior para cooptação de partidos

políticos para a sua campanha. A coligação “Taubaté Com Tudo de Novo”, encabeçada pelo PSDB, foi composta por 14 partidos.

Marcelo Pimentel não foi encontrado para comentar o caso. Há cerca de dois anos, ele ocupa o cargo de Diretor-Executivo da EPTS (Empresa de Pesquisa, Tecnologia e Serviços) da UNITAU, empresa de direito público responsável por atividades industriais, comerciais e de prestação de serviços, como concursos públicos e cursos de pós-graduação.

ESTRATÉGIAS DA DEFESA

Na manhã de quarta-feira, 21, Ortiz Júnior (PSDB) convocou a imprensa para uma entrevista coletiva. O tucano explicou as razões de seu otimismo em relação ao

processo eleitoral e deu o tom do recurso que será apresentado ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE/SP) com vistas a reformar a sentença da Justiça Eleitoral de Taubaté.

“Havia evidentemente a expectativa de uma decisão boa favorável em primeira instância em decorrência das duas decisões anteriores. Foram as únicas decisões conclusivas acerca deste assunto [cartel na FDE]”, disse o prefeito, referindo-se às investigações das denúncias de irregularidades na FDE promovidas pela Corregedoria Geral do Governo do Estado e pelo Tribunal de Contas do Estado.

O tucano disse que, durante a análise da prestação de contas da campanha dele em 2012, o Ministério Público Eleitoral ofereceu representação denunciando possível



Ortiz Júnior em ato de campanha rodeado por aliados e munícipes



Dia em que Bernardo Ortiz tomou posse como Presidente da FDE

crime de caixa dois, mas que o Juiz Eleitoral Flávio de Oliveira César refutou a tese de recebimento ilegal de recursos. Todavia, segundo apurou CONTATO, este mesmo magistrado teria reprovado as contas da campanha eleitoral encabeçada pelo PSDB.

Sobre o cheque, o prefeito disse que ele não comprovaria o alegado abuso de poder econômico nas eleições por ter sido emitido no agosto de 2011, portanto, um ano e três meses antes do pleito.

“Que relação isso tem a ver com abuso econômico? Nada. Isso, no máximo, se quisesse apurar algum outro tipo de ilícito, é a falta de declaração dos valores no Imposto de Renda, [por parte]

de quem recebeu os valores, e não na campanha [de 2012] que aconteceu um ano e três meses depois. Cheque foi de R\$ 30 mil reais, a um ano e três meses antes da eleição, e não entregue a mim e sim a uma terceira pessoa. Qual é o abuso de poder econômico de um valor de R\$ 30 mil sobre uma campanha que declarou gastos de R\$ 1,4 milhão [campanha de Ortiz Júnior] e a outra com gastos de R\$ 1 milhão [campanha de Isaac do Carmo]? É nisso que se centra o argumento fundamental”, disse Ortiz Jr.

Já o advogado Marco Aurélio Toscano, defensor do prefeito, afirmou que a Justiça Eleitoral não é competente para analisar possível

formação de cartel na FDE. “Essa decisão nos causou certa perplexidade porque se percebe, através de uma leitura minuciosa, que ela praticamente trata de eventuais irregularidades supostamente ocorridas no âmbito da FDE. E onde está a nossa surpresa? É que nós estamos falando de uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral, cujo objeto não era investigação sobre fatos eventualmente ocorridos no âmbito da FDE. Há aí uma clara divisão de competências. Acredito que por ser localizado fora do município de Taubaté, [o Tribunal Regional Eleitoral] tem condições de maior isenção na apreciação do caso”, declarou.

Segundo Toscano, eventuais

irregularidades na licitação das mochilas devem ser apreciadas pela 14ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, onde tramita a denúncia feita pelo Ministério Público a respeito do assunto. E que o juiz da 14ª Vara da Fazenda ainda não decidiu se vai ou não aceitar a denúncia do MP, quando só então ela transformar-se-á em ação judicial.

Porém, mesmo sem uma decisão acerca do recebimento ou não da denúncia, a 14ª Vara da Fazenda concedeu liminar pleiteada pelo Ministério Público solicitando o bloqueio de bens dos investigados. Foram bloqueados R\$ 34 milhões em bens dos acusados de formação de cartel na FDE.

Enfim, a sorte está lançada. Caso as instâncias superiores da Justiça Eleitoral mantenham a decisão da Juíza Eleitoral Sueli Zeraik de Oliveira Armani, uma nova eleição será realizada na terra de Lobato uma vez que Ortiz Júnior (PSDB) obteve mais de 50% dos votos nas eleições de 2012.

Segundo o jornal Folha de S.Paulo, 13 prefeitos paulistas eleitos em 2012 foram cassados ou tiveram a condenação mantida pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo neste ano por irregularidades nas eleições. Somente quatro prefeitos condenados em primeira instância conseguiram reverter a decisão no TRE. Qual será o destino do prefeito de Taubaté? 

Repercussões da cassação de Ortiz Júnior



ORTIZ JÚNIOR (PSDB), PREFEITO

“Obviamente a prefeitura continua trabalhando. É uma decisão equivocada. A característica principal do estado democrático de direito é respeitar a decisão do poder Judiciário. Respeito a decisão, mas não aceito. Por isso a gente vai recorrer e aguardar a decisão definitiva”.



EDSON OLIVEIRA (PTB), VICE-PREFEITO

“Temos que esperar a manifestação da Justiça e continuar trabalhando conforme determinação do prefeito. Temos que demonstrar nosso respeito com a população através de trabalho. A população não pode pagar por supostas irregularidades”.



JOÃO MARCOS VIDAL (PSB), LÍDER DO GOVERNO NA CÂMARA

“Na prática, não muda nada. Nós temos prefeito e governo e acredito na competência deles. Continuo como líder do prefeito e cobrando trabalho dele. A verdade é que nós temos um grande prefeito e temos que sugar ele ao máximo”.



SALVADOR SOARES (PT), LÍDER DA OPOSIÇÃO

“É uma decisão da autoridade máxima de Taubaté e que precisa ser levada a sério. O Júnior cometeu irregularidades sérias e de forma precoce e nós [vereadores] não podemos ficar omissos diante disso. Taubaté passa por uma instabilidade política muito grande e a Câmara Municipal precisa dar uma resposta para a população”. Soares protocolou pedido de abertura de Comissão Processante contra o prefeito por infração político-administrativa, com base os apontamentos feitos pela Justiça Eleitoral de Taubaté, o que poderá resultar na sua cassação pela Câmara Municipal. O requerimento será lido na sessão ordinária, dia 28.

JOSÉ EDUARDO BELLO VISENTIN, ADVOGADO DE DJALMA SANTOS

“Já era esperado que isso acontecesse pela robustez das provas. Na época das denúncias, foi dito que a gente tinha intenções eleitoreiras. O problema [de Djalma Santos] era com as empresas. Embora a questão não tenha caráter pessoal, a defesa nos chamou de mentirosos. Como não teve definição, o Djalma não pode dar declarações, [a restrição] faz parte do acordo que ele fez no Ministério Público”.



JÊNIS DE ANDRADE (PSOL), CANDIDATO A PREFEITO EM 2012

“Desde que as denúncias foram feitas pelo Djalma Santos e pela Gladiwa Ribeiro pautamos isso em nossa campanha e nos debates. Fomos multados em R\$ 5 mil por termos questionado o dinheiro da campanha milionária do Júnior. Fico triste, pois a Justiça foi tardia e ainda cabe recurso. Acredito que ele vai sair [da prefeitura] e oxalá algemado com o término do processo. Se uma pessoa pobre fosse acusada por 10% do que o Ortiz Júnior fez, já estaria presa”.



MÁRIO ORTIZ (PSD), CANDIDATO A PREFEITO EM 2012

O ex-prefeito e ex-vereador teme pelo futuro político da cidade e que “a cassação é um processo judicial que decorre da campanha rica dele. O resultado do cartel implicou na decisão das eleições, não sei o quanto, mas influenciou”.

GLADIWA RIBEIRO, ADVOGADA E TESTEMUNHA DE ACUSAÇÃO

Considerou a sentença da Juíza Eleitoral como “parcialmente satisfatória”, vez que havia mais denúncias a serem apuradas. Disse que, em 15 anos de advocacia, nunca viu “uma sentença que se apegue de forma tão bruta a uma pessoa, mais do que o próprio réu [porque ela foi duramente criticada na sentença da juíza]”. Sobre a permissão de uso de bens móveis da FDE para entidades assistenciais da cidade, Gladiwa disse que “quem assinou as permissões de uso foi o próprio presidente da FDE, sem nenhuma ingerência minha”. Não é o que afirma a juíza em sua sentença.



ISAAC DO CARMO (PT), CANDIDATO A PREFEITO EM 2012

“Nós tentamos alertar a população sobre a gravidade das denúncias que pairavam sobre Ortiz Júnior e como seria arriscado eleger um prefeito que possivelmente seria cassado. Nós, petistas, poderemos ter a oportunidade de levar nosso projeto democrático popular às ruas de nossa cidade, desta vez sem a concorrência desleal de uma campanha milionária dos tucanos, construída com dinheiro público e fruto de práticas ilegais”.



JOSÉ RUI CAMARGO, REITOR DA UNITAU

“A cassação é prejudicial à cidade, pois compromete o sistema. Ele (Ortiz Jr) tem feito um bom governo, um bom trabalho, principalmente nas parcerias com a Universidade. Há inúmeros convênios em andamento entre a Prefeitura e a Universidade”.



Rap do bom em Taubaté

A noite de terça-feira, dia 20, foi de rap no SESC de Taubaté, com a realização da quarta edição do festival "Sub Rap Combo", que reuniu jovens de Taubaté de cidades vizinhas. A galera vibrou com a festa, que reuniu referências nacionais e internacionais do rap, a modalidade musical que está superando as barreiras do preconceito e conseguindo cada vez mais adeptos. 



Atração internacional rapper californiano Del, um dos pioneiros do rap na costa oeste americana



Rappin' Hood



Evento de rap atraiu pessoas da região



Elo da Corrente, grupo de rap de São Paulo, DJ PG ladeado por Pitzan (esquerda) e Caio (direita)



Juventude pra lá de animada na festa de rap



Programação Social



Programação Taubaté Country Club

Neste fim de semana no Taubaté Country Club, dia 23, Du Guerreiro e Convidados animam a noite de sexta-feira, com o melhor da MPB, às 21h, no Grill. No domingo, dia 25, mais um almoço com música ao vivo, com Junior e Dione, às 13h, no Grill.

▶ **Não perca, dia 31 de agosto, 'Feitos para Dançar', com Jorginho e Banda, às 21h.**

▶ **Não deixe de conferir as atrações que o TCC oferece!!!**

*"O melhor está aqui.
Ambiente e Gastronomia de Qualidade"*

Mais Informações: (12) 3625-3333
Ramal: 3347
Luisa Vanni e Tamires Takahashi

Oficina culinária no “Circolo Italiano de Taubaté”

Quiririm é um enclave italiano na terra de Lobato. Ali funciona, por exemplo, o Museu da Imigração Italiana, o Museu da Agricultura e de quebra a Associação Cultural *Circolo Italiano di Taubaté* onde se cultua o agregador idioma de Dante.

No sábado, 17, os alunos de italiano e amigos do *Circolo* se reuniram para degustar as delícias da culinária da Padania, norte da Itália. Professor Osvaldo Rubino pilotou o forno com o auxílio da esposa Silvana e com a colaboração de amantes da culinária e da língua italiana.

Tendo como copiloto, Alexandre Malosti, assistente cultural da entidade, Rubino apresentou um a um os pratos servidos. Deleite geral regado de música, amigos, odores e sabores da Padania.

Como entrada foi servida berinjela recheada com queijo

e pão amanhecido ralados. Em seguida, “*il primo piatto, Risotto Padano*”, preparado com ingredientes típicos como o arroz

arbório, pera, queijo gorgonzola, vinho branco e parmesão. A car-

ne ao vinho completou o cardápio como “*secondo piatto*”.

☑



Osvaldo Rubino, professor de italiano e chef



Ligia, Ana, Marta, Malu e Mario, alunos e amigos do Circolo



Silvia, Nathalia e Eunice Cagnacci



Glauber e Silvana dão os últimos retoques no risoto



Coronel Lamarque, ao fundo, com o fazendeiro Nil e família

Aniversários na serra

Dona Cidinha Consorte é uma lenda na terra de Lobato. Elegante e amável, tal qual o saudoso esposo Gino, ela reuniu amigos e parentes em Santo Antônio do Pinhal, no domingo 18. Motivo? Apagar suas 87 velinhas e as 34 de

Daniela, esposa do neto Luciano. Nem o vento gelado que soprava na serra conseguiu diminuir a alegria dos filhos, netos, bisnetos e amigas ao lado do fogão à lenha.

Longa vida às aniversariantes Cidinha e Daniela. ☑



Dona Cidinha com as amigas Nena, Isaura e Conceição



A aniversariante com os filhos Luiz, Gininho e Regina e o bisneto Caio



Dona Cidinha e Daniela, esposa do neto Luciano



Luiz exhibe passos com a sobrinha Vanessa



Bisnetas Mariana e Julinha



Danilo e Barbara

Escoteiro desaparecido é encontrado em São Paulo

O escoteiro Luiz Felipe Costa da Cruz, de 16 anos, desaparecido desde o dia 14 de agosto, foi encontrado na noite de quarta-feira, 21 na casa de familiares, em São Paulo. Na quinta-feira 22, por volta das 8 horas, ele chegou ao 1º Distrito Policial em Taubaté para prestar depoimento



Luiz Felipe deixa a delegacia depois de prestar depoimento

Segundo a polícia, o jovem disse que saiu de Taubaté e foi andando até o município de Caçapava. Lá, pegou um ônibus para São José dos Campos e depois outro para São Paulo, onde chegou na quinta-feira, dia 15. Quando fugiu, o jovem levou consigo pacotes de bolacha e sucos, além de dinheiro em espécie.

O jovem teria permanecido no interior do terminal Tietê de 15 a 21 de agosto e só procurou a casa de parentes na capital depois de ser assaltado. De acordo com a versão do escoteiro, o ladrão subtraiu a mochila que tinha alimentos e o restante do dinheiro. Sem dinheiro, ele resolveu ir caminhando até a casa de uma tia que reside próximo a um shopping no bairro Jabaquara da capital paulista.

De acordo com o delegado responsável pelo caso, Horácio Campos, o adolescente teria afirmado que não quer mais voltar para a casa dos pais, preferindo morar com a avó. O motivo não foi revelado pela polícia. Depois de prestar depoimento na delegacia, o garoto seguiu para o Conselho Tutelar para ver a possibilidade de residir com a avó, mediante guarda provisória.

Uma grande mobilização ocorreu em Taubaté desde seu desaparecimento. Cartazes foram colados nos vidros de carros e anúncios frequentes foram feitos na mídia local, além de postagens em redes sociais na internet. Na quarta-feira, dia 21, cerca de 100 colegas de Luiz Felipe fizeram uma mobilização no bairro da Estiva para divulgar o desaparecimento do amigo. □

REDENÇÃO DA SERRA E SEUS AMIGOS

No domingo, 25, acontece o 2º Reencontro dos Redencenses. A data marca também os 39 anos de reconstrução da cidade, após ter sido submersa pelas águas do Reservatório de Paraibuna, em 1974. A exemplo do ano passado, quando quase 3.000 pessoas compareceram ao encontro, a divulgação do evento mais uma vez está sendo feita principalmente através do Facebook.

“Muita gente já nos consultou sobre a festa e nossas postagens no Facebook”, afirma a professora Ana Néri do Carmo de Faria. Foi dela a iniciativa de criar o grupo “Redenção de Todos os Tempos”, que já tem quase 2.000 membros, cuja maioria é formada por redencenses que moram fora da cidade.

O evento começa às 8h, com missa na Igreja Matriz celebrada pelo bispo diocesano D. Carmo João Rhoden, que foi pároco na cidade, e concelebrada pelo também ex-pároco Padre José Knob e pelos filhos da terra, padres Amâncio Calderaro, atual pároco, e Afonso Lobato, deputado estadual.

Durante o dia haverá apresentações musicais, de ballet, de grupos folclóricos, exposições de artistas locais, artesanato e de objetos antigos e comida típica, finalizando com o 2º Festival de Música Sertaneja. Toda a programação ocorrerá na Praça 13 de Maio, no centro da cidade. A novidade esse ano é a exposição de fotos antigas, copiadas de postagens no facebook. “Elas provocam muita conversa, pois muitos dos presentes, hoje já adultos ou até idosos, aparecem ainda crianças nas fotos”, explica Ana Néri. □

DEFENSORIA PÚBLICA

No sábado, 17, cerca de 80 pessoas compareceram ao Centro Cultural de Taubaté para discutir os problemas sociais da região e decidir quais serão os focos de atuação da Defensoria Pública Regional Taubaté nos próximos anos. Foi o IV Ciclo de Pré-Conferências Públicas da Defensoria do Estado.

Apenas na área cível, houve uma demanda de cerca de 3000 mil ações judiciais no últimos dois anos quando a defensoria conseguiu proibir a monocultura de eucalipto e participar da luta pela preservação dos patrimônios histórico-culturais de Taubaté, como a restauração dos murais do Mestre Justino e a Vila Santo Aleixo.

Foram nove eixos temáticos: Cidadania e Direitos Humanos, Combate à Discriminação, Racismo e Preconceito, Habitação e Urbanismo, Idosos e Pessoas com Deficiência, Política Institucional e Educação em Direitos, Promoção dos Direitos da Mulher, Infância e Juventude e Sistema Carcerário. Em cada eixo foi orientado por um defensor público onde foram elaboradas até cinco proposituras de atuação.

Um dos projetos aprovados prevê a disponibilização de Defensores Públicos em período integral em cada estabelecimento prisional. E também foram eleitos os delegados participar da Conferência Estadual da Defensoria Pública, que ocorrerá em São Paulo nos dias 6 e 7 de dezembro. □

LITERATURA MARGINAL

Na próxima terça-feira, 27, o escritor Guido Campos lançará seu primeiro livro, chamado “Selva d’Pedra – outra visão da dependência química”. O livro, segundo Campos, busca comparar o peso da realidade dos dependentes químicos com a leveza de pensamentos livres. O autor é consultor em um centro de recuperação. O lançamento ocorrerá no Coreto da Praça Doutor Barbosa de Oliveira (Estação), a partir das 18h. Lá, haverá também apresentações do rapper taubateano Mc Ralph e da cantora de MPB Gabriela Moraes. O preço do livro é de R\$ 35. □

ALMANAQUE URUPÊS
NOVO ALMANAQUE
www.almanaqueurupes.com

NOTÍCIAS diário da cultura
MEMÓRIAS do sombra celio moreira
HISTÓRIAS que a história conta BOLETIM do tempo e da história



Abrigo

Foram tantas esperas
Que hoje o amor não
Mais me pega, não é
Mais doce, nem vivo,
Morreu até, sendo só
Uma lembrança doída,
Um amargo na boca,
Um tiro no coração.
Foram tantas as preces
Que ora me levam a
Enxergar como posso,
Ser sem amar esse amor
Equivocado, esse amor
Tão atrapalhado e poder
Ser sem ânsias, cegueiras,
Sem choro e sem mais
Medo de me perder...
Foram anos de fantasias
Foram anos de felicidade
Mas hoje não consigo mais
Ficar nessa morada, digo,
Chegou a hora de seguir,
Não caibo mais no cenário
Antigo; devolvo a ti minha
Corrente, com a qual me
Envolvi e assim liberto sigo
Deixando para trás todo
Passado que nem vivi, e
A cantar novas canções
De mãos dadas comigo
Vou construir desta vez
A estrada que me levará
Ao verdadeiro abrigo...



Juventude, trabalho, estudo e... (des)emprego

Assustado com os dados levantados pela PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio da FGV) a respeito do desemprego que grassa entre os jovens, Mestre JC Sebe se apoia em música de Lupicínio Rodrigues para construir sua análise

Em 1948, Francisco Alves, o Chico Viola, Rei da Voz, gravou uma canção de autoria de Lupicínio Rodrigues intitulada “*Estes moços, pobres moços*”. A música estourou na praça e até hoje faz algum sucesso. Trata-se de uma espécie de mensagem intergeracional, de fundo afetivo, alertando os jovens contra os males de amores frustrados. Há certa fatalidade na sequência dos versos que fala de inferno. A letra é mesmo garantia de que as paixões são inviáveis e arrastam sempre desgraças anunciadas. Tudo estava de acordo com a “dor de cotovelo” que grassava no cânone pré-bossanovista. Aliás, o pessimismo ditava regras e afetava a todos.

Tal evocação musical me ocorreu analisando os recentes dados estatísticos sobre a problemática dos jovens e o ingresso no mercado de trabalho nacional. Os recentes dados fornecidos pela PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio da FGV) são alarmantes. Os resultados, contudo, se formulam ainda mais assustadores, pois 10% de moços e moças entre 19 e 24 anos não trabalham. A dilatar ainda mais o quadro de alerta, não só não trabalham como também não estudam, ou seja, não fazem nada de útil para si, suas famílias e, enfim, para o país. Trata-se da geração que já é chamada de “nem nem”, ou seja nem estudam e nem trabalham. Ao mesmo tempo, é de se pensar nestas pessoas daqui a alguns anos. Terão o que fazer? Ou se virão fadados à depressão, abandono social e demais mazelas da vida moderna?

Pela perspectiva histórica, tudo tende a piorar visto que em 2006 eles perfaziam já espantosos 8%, e em 2011 chegava a 1,5 milhão, ou seja 10% dos brasileiros. Pior ainda: estão em todas as camadas sociais, sendo que 46% são pobres. É verdade que 20% deles possuem escolaridade baixa – menos de cinco anos de estudos – fator que complica o ingresso no mercado de trabalho cada vez mais exigente. Entre a chamada classe média e “A” também os números avançam em progressão geométrica. Temos que nos precaver, pois se inscrevermos neste quadro as donas de casa, os montantes chegariam a 17%. No caso dos pobres, acabam por engrossar as fileiras dos dependentes do estado e se projetam como perpetuadores da pobreza. Entre os mais abastados, ironicamente, as alternativas vão para a amplificação do tempo de estudos. As pós-graduações, que deveriam ser escolhas, acabam por abrigar pessoas que poderiam se dirigir ao mercado de trabalho em situação de respeitabilidade profissional. Virar doutor, então, em muitos casos, não representa vontade de conhecimentos, mas sim falta de alternativa. Triste isto.

Traduzindo esta questão para minha prática de professor, percebo certas situações que poderiam minorar os resultados sempre preocupantes. Colocando-me na pele de quantos se aventuram à busca do primeiro emprego, noto as dificuldades enormes que se colocam em sistemas como o brasileiro. Nossas políticas favoráveis a programas como “Primeiro Em-

prego” são precárias demais e jamais ponderaram positivamente. O pouco uso do *part time* como alternativa, no Brasil, atrapalha demais e nem temos leis favoráveis aos labores parcelados. O mesmo se diz de estágios estudantis ou profissionais que mais tratam os interessados como mão de obra barata do que os treinam para o bom exercício na carreira. E o que dizer da combinação “consumismo X salários”. Vejam o custo das diversas mercadorias como tênis, dispositivos eletrônicos, produtos de apelos juvenis. Comparemos os custos com as possibilidades de soldos dados para iniciantes. Que fazer, pergunta-se? Se de um lado faltam empregos, de outro carecemos de motivações elementares. A resposta está aí: inércia absoluta, apatia, riscos de uma geração que, sem programas sociais alternativos, se candidata ao mundo das drogas, do ócio e da dependência dos pais e parentes.

A culpa é de quem? O labirinto está criado e sequer temos hábitos de conversar sobre o assunto. Numa sociedade em que se valoriza o indivíduo pelo que tem de bens materiais, a mobilidade social pelo trabalho se vê limitada. É assim que mudando o enfoque amoroso dado por Lupicínio Rodrigues eu fico cantarolando para que “esses moços/pobres moços” comecem logo a busca de trabalho e ajudem a virar esta página pesada do livro de nossa história e “por meus olhos/ por meus sonhos/peço que acreditem em mim”. ☐

Fácil é alugar um carro
da maior rede de aluguel
de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel
de Carros
Localiza

R\$ **39,90***
Diárias a
partir de + R\$ 0,46
por km
rodado

Pagamento à vista ou em até
10x sem juros no cartão.**
Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



Espada de Dâmocles de uma sentença capenga

Taubaté retorna ao noticiário político nacional com a cassação em primeira instância do prefeito Ortiz Jr (PSDB), a perda de seus direitos políticos por oito anos e a convocação de novas eleições majoritárias. Quem perde e que ganha com essa decisão? Eis a questão.

A juíza eleitoral Sueli Zeraik de Oliveira Armani redigiu uma sentença com mais de dez páginas para justificar sua decisão. Seus argumentos foram poucos convincentes.

A magistrada afirma que a acusação se baseia em *“três fatores objetivos: a) contratação irregular de ‘apadrinhados políticos’ através de empresas terceirizadas; b) permissões indevidas de uso de bens móveis com finalidade eleitoral, a entidades beneficentes; c) fraude, formação de cartel e facilitação para a participação de empresas em certame licitatório, em troca de pagamento de comissão”*.

As irregularidades apontadas favoreceriam *“a então futura campanha eleitoral”* do prefeito eleito, *“através da utilização indevida da máquina estatal, ou seja, de recursos pertencentes à Fundação para o Desenvolvimento da Educação de São Paulo – FDE, cuja presidência era então exercida por seu genitor, o Sr. José Bernardo Ortiz”*.

A juíza, porém, concluiu que *“apenas o último item acusatório (c) (...), pode ser considerado suficientemente provado...”*. Ao mesmo tempo, afasta qualquer responsabilidade do ex-prefeito



Bernardo Ortiz no processo *“comprovado de cartelização [do qual] só tomou conhecimento depois de ocorrido”*. A juíza ainda reforçou sua conclusão ao apontar as medidas tomadas pelo então presidente da FDE que, além de ter suas contas aprovadas pelo Tribunal de Contas, afastou Gladiwa de Oliveira, sua então chefe de gabinete, e lhe impôs um processo administrativo. Segundo a magistrada *“ficou claro seu profundo descontentamento [de Gladiwa] pelos poderes que lhe foram extintos, pelos interesses que lhe foram prejudicados, pelo prestígio que lhe fora retirado, além de evidente sua atual idiosincrasia em relação aos antigos aliados políticos”*. E, com base em

depoimento colhidos, afirma que *“se contratação fraudulenta realmente houve por uma destas empresas, o foi por indicação e atuação da Sra. Gladiwa de Almeida Ribeiro, valendo-se de seu cargo de chefe de gabinete, agindo em interesse próprio e para beneficiar familiares, em absoluta revelia da presidência da FDE”*.

A questão central que levou à cassação do prefeito, portanto, é relação de Ortiz Júnior com a FDE presidida por seu pai, absolvido pela mesma juíza que afirma que ali teria ocorrido *“conluio fraudulento formado em torno do Pregão Eletrônico (...) realizado pela FDE para aquisição de mochilas escolares...”*. Porém, a formação de cartel por

três empresas fornecedoras de mochila e eventuais pagamentos efetuados ocorreram em 2011 e foram denunciados no início de 2012 por deputados petistas na Assembleia Legislativa.

A legislação eleitoral, porém, é clara ao definir que o crime eleitoral ocorre durante o processo eleitoral. Nem antes e nem depois. Nesse caso, não existe uma única referência por parte da magistrada a fatos ocorridos durante o período eleitoral em Taubaté em 2012. A única prova material apresentada nos autos – um cheque de Djalma Santos de R\$ 34 mil em favor de Marcelo Pimentel, apontado com marqueteiro de Ortiz Jr – é datado de 23 de agosto de 2011, bem anterior

ao período eleitoral.

Finalmente, ao basear seu julgamento em desvios ocorridos na FDE em favor do então candidato a prefeito, a juíza deixou de levar em consideração uma decisão ainda não tomada por seu colega titular da 14ª Vara da Fazenda de São Paulo. Ali existe uma ação civil pública que o Ministério Público do Estado (MPE) pretende mover contra Ortiz Jr e seu pai por irregularidades que teriam ocorrido na FDE. Essa iniciativa, porém, ainda se encontra na fase preliminar de recebimento da ação. Ao se basear em outro processo, a juíza estaria condenando a partir de provas ainda não julgadas pela autoridade competente. Além disso, a ação que poderá correr na 14ª Vara da Fazenda nada tem a ver com questão eleitoral. Portanto, o argumento da juíza peca pelo prazo (anterior à fase eleitoral) e pelo conteúdo (improbidade administrativa) que poderá ser alvo de ação cível e/ou criminal, mas nunca eleitoral.

A Justiça precisa acelerar sua decisão para evitar que Taubaté fique sem comando a partir da decisão da juíza Sueli Armani. O prefeito caminha sobre o fio de uma navalha. Traz uma espada Dâmocles sobre sua cabeça. Essa situação mina sua credibilidade e autoridade. A não solução rápida, portanto, prejudica toda a população da terra de Lobato e não apenas os atores envolvidos que poderão se beneficiar mais ou menos com o retardamento de qualquer que seja a solução. 

**Acesse
nosso site:**

www.jornalcontato.com.br



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br



Toma que o filho é seu. Pelo menos por enquanto...

A folclorização do exame de DNA não se restringe ao SBT; de tempos em tempos, a Globo usa o exame como muleta dramática



Eu estava subindo outro dia a escada rolante de uma estação do metrô em São Paulo quando um anúncio chamou minha atenção. Ao lado de uma foto onde um homem branco segurava um bebê oriental, lia-se em letras garrafais: "Promoção: exame de DNA por apenas R\$ 300". Além da piada de gosto duvidoso, o anúncio é emblemático, pois mostra que o teste de DNA, assim como as viagens de avião e a TV a cabo, caiu no gosto da nova classe média ascendente. Ou classe média "Lula" como costumam dizer

os petistas mais apaixonados. Baseado na impressão digital genética, esse procedimento sempre foi considerado extremo, caro e adotado só em última instância. Mas, graças em boa medida ao seu uso como gancho humorístico ou dramático na televisão, caiu no gosto (ou no desgosto) do povo. Exemplos abundam. Quem entra no site do SBT logo se depara com um banner instigante: "Quer fazer exame de DNA? Se você tem dúvida sobre a paternidade e quer fazer exame de DNA, inscreva-se. Participe de um dos quadros de maior

sucesso no programa do Ratinho e tenha certeza se a criança "é o filhinho do papai".

A emissora de Sílvio Santos usa um disfarce de prestação de serviço para, na prática, explorar o pior e mais baixo tipo de sensacionalismo possível. Induz gente simples a participar, em troca de alguns trocados e segundos de fama, de um quadro que pode causar traumas na criança cujo DNA está sendo investigado.

O próprio SBT promete ao público que o barraco é garantido. Imagine como se sente um garoto descobrindo, ao vivo e junto com

o Brasil, que seu pai verdadeiro é o vizinho. Pior: vendo seus pais se estapearem em um auditório que mais parece um circo.

A folclorização do DNA não se restringe ao SBT. De tempos em tempos, a Globo usa o exame como muleta dramática. O script é sempre igual: com uma facilidade incrível, o vilão manipula o resultado e engana todo mundo. Esse ano, a emissora da família Marinho extrapolou. Os dois principais folhetins da casa, "Sangue Bom" e "Amor à Vida", têm histórias estruturadas em manipulação de exame de DNA. Fica a

impressão que mudar o resultado é a coisa mais simples do mundo.

Sempre bem informada, a colunista Keila Jimenez descobriu que dois grandes laboratórios que realizam exames de DNA perderam a paciência com a Globo e pretendem enviar uma reclamação formal para a emissora. Eles entendem que o excesso na ficção denigre a credibilidade de quem realiza esse tipo de exame. O curioso é que esses laboratórios nunca reclamaram do "Programa do Ratinho".

Como o diria o ditado: quem pariu Mateus que o embale.

PETROVAL

"35 anos de solidez, tradição e respeito por você"

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
 Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
 petroval@uol.com.br

O mistério dos centauros e a beleza das perseidas

Pode-se dizer que no sistema solar há três grandes cinturões de corpos celestes: um entre Marte e Júpiter, o famoso Cinturão de Asteroides, outro entre Júpiter e Netuno e o terceiro além de Netuno e em volta do nosso sistema solar, chamado de Cinturão de Edgeworth-Kuiper. No caso do segundo, há uma coleção de corpos celestes menores que foram batizados de *centauros* pelos astrônomos. Assim como um centauro da mitologia grega era um ser metade cavalo e metade homem, os centauros astronômicos têm uma identidade discutível, entre asteroides e cometas.

O primeiro centauro astronômico descoberto, por exemplo, foi 2060 Chiron, entre Saturno e Urano, que inicialmente se classificou como asteroide, mas depois apresentou cauda de cometa quando se aproximou do

Sol (esse fenômeno dá-se porque o calor transforma o gelo dos cometas em gás).

Em artigo publicado edição de 22 de julho de 2013 da revista *The Astrophysical Journal*, astrônomos da NASA propuseram que de fato a maioria dos centauros são cometas que de alguma forma foram “capturados” nas órbitas entre os gigantes do nosso sistema. É possível formular tal hipótese com base no brilho dos corpos: os cometas geralmente são mais foscos que asteroides, estes últimos tendendo a brilhar mais, a exemplo do que ocorre com a Lua. Imagens de 53 centauros (15 dos quais novas descobertas) em infravermelho obtidas pela NASA sugerem que o material que os forma é típico da composição de cometas e alguns centauros têm mesmo uma auréola de poeira em volta. A órbita no Cinturão de Centauros,

ainda, é instável e a gravidade dos grandes gigantes pode lançá-los ou muito próximos ao Sol ou para muito longe da sua localização presente.

COMETAS EM FIM DE CARREIRA

No começo de agosto de 2013, por estudo publicado na *Monthly Notices of the Royal Astronomical Society*, astrônomos da Universidade de Antioquia na Colômbia, encabeçados por Ignacio Ferrin, completaram essa hipótese da natureza dos centauros com a ideia de *cometas ressuscitados*. A maioria dos cometas têm órbita altamente elíptica, por isso eles raramente se aproximam do Sol. Alguns cometas podem levar séculos para completar sua órbita. Há uns 500 cometas rápidos que quando passam perto de Júpiter são repelidos das suas órbitas e umas poucas vezes alguns até devem

ter já colidido com a Terra.

Já os asteroides têm sido encarados como escombros de planetas que não conseguiram formar-se. Pois bem, descobriram-se já pelo menos 12 cometas ativos no Cinturão de Asteroides e que alguns corpos nele não são rochas mas cometas inativos. Com base nisso, os astrônomos colombianos propuseram que os grandes Cinturões servem como que “cemitérios” para os cometas inativos, que ficam por muitos séculos presos nessas órbitas. Assim, há milhões de anos o Cinturão de Asteroides teria sido repleto de cometas que com o tempo se tornaram inativos. Esses cometas podem ser reativados se, por algum evento natural, forem deslocados da sua presente órbita para um curso mais próximo ao Sol, como no caso dos 12 encontrados no Cinturão de Asteroides.

CHUVAS DE ESTRELAS CADENTES

Todos os anos, avista-se nos céus, principalmente no hemisfério norte, uma grande chuva de meteoros que parecem vir da Constelação de Perseus: são as perseidas, que começam em julho e atingem seu pico máximo em agosto. Esse fenômeno acontece quando a Terra atravessa um rastro de meteoros associado ao cometa de Swift-Tuttle. Trata-se de um espetáculo observado pela humanidade há pelo menos dois mil anos e meteoros puderam ser visto no Brasil na madrugada da terça-feira 13 de agosto. Como o material que vemos como estrelas cadentes são o pó e os fragmentos liberados pelo cometa de Swift-Tuttle e não rochas de asteroides, até mesmo os maiores meteoros são frágeis demais para chegarem intactos ao solo terrestre e causar danos. 

por João Gibier
joaogibier@hotmail.com

ESPORTE

E.C. Taubaté anuncia novo treinador

Novidade no estádio do Joazeirão é a chegada do novo treinador da equipe, Evaristo Piza. A mudança foi feita, após José Macena aceitar uma proposta do Paulista de Jundiá.

Apesar da substituição repentina, Piza terá alguns dias de treinamento antes do jogo contra o Juventus, no dia 28, pela Copa Paulista de Futebol. Atualmente o burrão é o quinto colocado do grupo quatro, com sete pontos em sete partidas disputadas.

CATEGORIAS DE BASE

O último domingo (18) entrou para a história do E. C. Taubaté/CFA Vale no Campeonato Paulista das categorias de base. O Sub11 e Sub13 venceram os duelos e também carimbaram vaga na 2ª fase do Campeonato Paulista.

Diante da torcida no estádio do Joazeirão, os garotos do



Jonas Barbeta / Top10 Comunicação

O paratleta Eduardo Mello treina em sua handbike nas ruas do bairro Campos do Conde em Tremembé

Burrinho derrotaram o Guarulhos resultado: 1 x 0, e deram um passo importante no estadual.

Na mesma semana, o Sub20 empatou com o Red Bull em 1 x 1 e, com uma rodada de antecedência, confirmou vaga na próxima etapa da competição. Os garotos do Sub15 e Sub17 do Taubaté já haviam confirmado presença ainda no primeiro semestre.

HANBIKE

Três vezes por semana eles pedalam pelas ruas de Tremembé sob a escolta dos professores. Com os equipamentos de segurança, três competidores do Projeto Esporte para Todos de Taubaté aceleram as handbikes, bicicletas adaptadas, em busca de condicionamento físico e novas conquistas.

A novidade para os taubateanos exige muito treino para ganhar mais experiência com o novo equipamento. Entre os paratletas, está Eduardo Castilho de Mello, mas conhecido como

Dú. Com a força dos braços, o esportista supera os obstáculos e está confiante.

Júlio César Pereira também busca o aperfeiçoamento na handbike. Medalhista de ouro no arremesso de peso, disco e dardo, quer alcançar medalhas sob três rodas. Quem completa o trio é Thiago Menezes de Almeida. Ao invés dos pneus de corrida, o competidor preparou a bicicleta para encarar trilhas. Nem mesmo as bolhas nas mãos logo no primeiro dia de treinamento, desanimou o paratleta.

Apesar de ainda novatos na modalidade, o calendário de provas vai exigir dos corredores. Até dezembro, vão participar de três etapas da Liga Vale Paraibana de Ciclismo e da Copa do Brasil. A primeira experiência do trio será na Etapa do Circuito de Rua previsto para acontecer no próximo domingo (25) em Taubaté. 



O baile da Criôla

Subúrbio Bossanova (Lúdic Produções) é o primeiro CD da Orquestra Criôla. Sob o comando do saxofonista, flautista, arranjador e compositor Humberto Araújo, seus treze integrantes (re)encontram a sonoridade das grandes orquestras de salão do século passado: Tabajaras, Ed Lincon, Waldir Calmon, Paulo Moura etc.

Numa salada musical com ingredientes do samba de gafeira, carimbó, baião, rumba, bolero e merengue, o som dançante da Criôla deve ser entendido, hoje, como "afrolatino" – e é assim que seus instrumentistas se veem e se identificam.

O grande trunfo do álbum, sem dúvida, são os arranjos de Humberto Araújo. Centrados que estão na ótima utilização de um naipe de saxes, flautas, trompetes, flugelhorns, clarinete, clarone e trombones, o balanço resultante

é contagiante. Para aumentar ainda mais a pulsação rítmica, piano, guitarra, violão, contrabaixo, percussão e bateria têm uma pegada que faz da Criôla uma inspirada orquestra de baile.

Das doze músicas gravadas, Humberto Araújo assina oito, sendo uma apenas dele, duas em parceria com João Cavalcanti, duas com Cláudio Jorge, duas com Paulo César Pinheiro e uma com Nei Lopes; além de músicas de Cleide, Padeirinho da Mangueira e Jorge Pessanha, Wagner Dias e Márcio Resende e Pixinguinha e João de Barro.

Tudo começa com a faixa que dá título ao disco, "Subúrbio Bos-



sanova" (Humberto Araújo e João Cavalcanti). O naipe de sopros ataca firme, o ritmo sente a pressão e trata de por ainda mais lenha na fogueira. O baile começa.

Cantando "Onde o Samba Nas-

ceu", a malemolência da voz de Wilson das Neves se agiganta ainda mais, graças a uma cozinha que não deixa ninguém ficar quieto e aos sopros, somados a bateria, piano e baixo.

João Donato e seu piano participam de "Vacilou" (Araújo e Nei Lopes), enquanto Luiz Melodia arrasa em "Carinhoso" (Pixinguinha e João de Barro) e Verônica Sabino interpreta respeitosa e saborosamente o belo samba "Favela" (Padeirinho da Mangueira e Jorge Pessanha). Ótimos momentos dentre inúmeros outros de igual boniteza.

Com exceção de "Onde o Samba Nasceu" (Humberto Araújo e Cláudio Jorge), quando Humberto

divide o solo vocal com Wilson das Neves; de "Favela", cantada por Verônica Sabino; de "Temporal, Atemporal", cantada por João Cavalcanti; e de "Carinhoso", interpretado por Luiz Melodia, o crooner oficial da Orquestra Criôla é o próprio Humberto Araújo, que defende os versos com a galhardia de um grande músico, o que ele é de fato.

Seja no sax ou na flauta, Araújo está presente em todas as faixas. Nas demais, graças à sua inventividade como arranjador, o som é de uma riqueza ímpar, e a afrolatinidade soa redonda, bailante, irresistível.

A Orquestra Criôla ecoa boa música, competência, simpatia, irreverência, alegria solar, ginga, gíria, corpos exalando sensualidade, bom humor, alto astral... Enfim, é impossível ouvir o ótimo *Subúrbio Bossanova* sem enxergar nele a mais perfeita tradução musical do espírito carioca de ser. **■**



Custos da construção

Já demonstramos através dos aspectos demográficos e sócios econômicos que a demanda por imóveis está forte e deverá permanecer num cenário de médio e logo prazo.

Devido a esta demanda, o ritmo de lançamentos imobiliários cresceu muito nos últimos 5 anos. É o chamado Boom Imobiliário. Para atender essa demanda, as construtoras se capitalizaram, algumas através de abertura de capital na bolsa de valores, e tiveram que disputar áreas para a incorporação de empreendimentos a cada ano num ritmo maior. Ao mesmo tempo, os planos diretores municipais foram revisados e a maioria dos municípios reduziu os índices de ocupação do solo, assim como consequência menor oferta de terrenos. O aumento da demanda e a menor oferta levaram à escassez de terrenos, elevando em muito o preço do m² e

o consequente repasse ao custo das unidades construídas.

Outro fator que contribuiu para elevar o custo foi a falta de mão de obra qualificada para atender a demanda aquecida. Isso contribuiu para o aumento do preço por m² de construção ao elevar os salários dos profissionais no setor de construção civil. O aumento salarial foi de 54% nos últimos 5 anos, conforme dados do CUB / m² da região Sudeste. Embora com salários mais elevados, esses profissionais ainda não estão satisfatoriamente qualificados, o que provoca uma queda da produtividade e o aumento ainda maior dos custos.

Diante do prognóstico de elevada demanda e alta nos custos, quem acompanha esta coluna deve estar se perguntando: Porque todo mundo diz que está tão difícil vender um imóvel? Porque o burburinho que o preço dos

imóveis vai cair? Porque não consigo vender minha casinha?

Sazonalidades do mercado imobiliário podem explicar. O Boom Imobiliário, por exemplo, estimulou as grandes construtoras captarem milhões e milhões de reais na bolsa de valores, produzindo milhares de unidades. Elas ampliaram sua atuação, antes restrita a Grande São

Paulo, para outras capitais e cidades médias do país todo. Por outro lado, mesmo com menos recursos, as empresas locais se capitalizaram via empréstimos bancários e parcerias, seguindo a mesma receita das SA, inundando o mercado. É o chamado "efeito manada". Esses dois fatores – boom e efeito manada – produziram desajustes entre oferta e

demanda, em especial em algumas áreas do mercado.

Independente desses fatores, as discrepâncias entre oferta e demanda também podem acontecer por excesso de ofertas em determinados bairros da cidade enquanto há outros com escassez de produtos. Ou também por tipo de produto, qualidade e reputação do construtor.

Dentro deste quadro, é possível e viável investir em imóveis, desde que observados pontos importantes como:

- localização;
- planejamento do produto, quanto ao nicho de mercado;
- qualidade do projeto;
- qualidade de construção;
- reputação do empreendedor;
- segurança jurídica.

Vamos esmiuçar esses pontos nas próximas edições. **■**



GUISARD
Empreendimentos Imobiliários



Voa, Vale!

Tenho um carinho declarado pela via Dutra, a estrada por onde passam nossos sonhos e nossos destinos.

Taubaté é uma cidade a beira de uma estrada e, por isso, a estrada sempre foi nosso melhor argumento. Eu mesmo componho músicas estradeiras o tempo todo.

Fomos criados ouvindo o ronco dos motores passando pela Dutra e qualquer coisa que precisássemos lá estava ela, a estrada, pronta para nos socorrer e nos levar.

Todas as cidades do Vale devem muito a essa estrada carismática e importante, que liga São Paulo ao Rio de Janeiro. Agora estão chegando, e sendo muito bem vindas, as novas opções rodoviárias, como a Carvalho Pinto e a Ayrton, estradas que criaram novas e confortáveis opções de viagem.

Temos também o trem. A antiga Estrada de Ferro Central do Brasil passa por aqui e não fosse o abandono desagradabilíssimo em que se encontra a velha e linda estação, com certeza o povo da cidade reconheceria a importância histórica dessa linha férrea, para o progresso da toda nossa região. Quando ainda vivia em Taubaté e namorava em Barra Mansa, a cada quinze dias, lá estava eu embarcado no lindo trem de aço que, adminis-



divulgação / Aerovale

trado por uma companhia inglesa, não atrasava um segundo sequer. Na hora prevista, lá estava ele reluzente e belo, pronto para receber os passageiros. Todos os vagões eram confortáveis e espaçosos. As poltronas, largas e suficientemente distantes uma das outras para que, com as pernas esticadas, nos sentíssemos em casa.

Quando fazia o caminho de volta e desembarcava em Taubaté, voltava pra casa no Jardim Russi a bordo de uma daquelas inesquecíveis charretes, nossos taxis genéricos de então. Por sinal em Taubaté a charrete deveria ter

um espaço só pra elas, pois, além de confortáveis e ecológicas, causam uma sensação atávica.

Havia também no trem de aço um vagão mais confortável ainda, o Pullman, um pouco mais caro. Nele, as poltronas não eram fixas para que pudéssemos virá-las para as amplas janelas e, assim, assistirmos o Vale se mostrando para os viajantes com seus campos e cidades.

O vagão restaurante era outra atração do Trem de Aço. Comia-se muito bem e com certeza o serviço era prestado por uma equipe competente e criativa. Foi lá que, pela primeira vez, comi uma casquinha

de siri e descobri o pudim de pão.

O tempo passou, o trem passou e todas as tentativas de trazê-lo de volta não funcionaram, infelizmente.

O Vale do Parahyba mudou muito. Sua localização privilegiada atrai grandes negócios e todas as vezes que pressinto uma certa tendência em direção aos desleigantes galpões para depósito rondando a cabeça dos investidores mais imediatistas, tremo nas bases. Gosto de ver o pulsar da vida nos negócios do dia a dia.

Dia desses, curioso, fui ver aquela movimentação de terra, lá pros lados de Caçapava, onde estão

construindo um empreendimento com o nome de "Aerovale".

Muito interessante... em alguns lugares do Planeta, o tipo de aeroporto que faz parte do negócio já faz muito sucesso. O cidadão mora num condomínio com uma pista exclusiva e guarda o avião num hangar que fica no lugar onde, antes, ficava a garagem do carro. E pode, também, transferir seus negócios para perto da "casaeroporto" porque está prevista a preservação de áreas específicas para construção de escritórios; e se você se dispuser a levar pra lá sua indústria, também há um espaço reservado para isso. Adoro essas novidades que mostram as virtudes e conquistas do povo do planeta. A minha assinatura de TV tem mostrado o quanto de novidade criativa existe nesse mundo. Sou o rei do Discovery e meu programa favorito chama-se "Mega Construções".

Todas as formas de caminho passam pelo vale. Estradas, aeroportos e um magnífico potencial ferroviário. Fica faltando apenas a navegação fluvial, pelo Parahyba, o nosso Rio Sagrado. Tenho visto coisas, como esse aeroporto na Taiada, que me fazem acreditar que esse dia já vem vindo por aí...

Voa Vale, voa! 📺



3 - bikes - em - 1

Estágio 1 (1 a 2 anos) Estágio 2 (2 a 3 anos) Estágio 3 (3 a 5 anos)

A Woodbike chegou à terra de Lobato!

Dê um pulinho na Concept Bike e tire todas as suas dúvidas. A Concept Bike fica na Avenida Juscelino Kubitchek de Oliveira, 15, próximo à Igreja Santa Terezinha. Mais informações no site: www.camaramovelaria.com.br/#!/woodbike/c1cq6

Disponível nas cores: verde, vermelha, rosa e azul. Produto certificado pelo Inmetro.

Segurança
Compartilho

da redação

VIPS

Luiz Fernando brilha na neve



O atleta taubateano Luiz Fernando Abud levou medalha de prata no Campeonato Brasileiro de Snowboard, realizado em Valle Nevado no Chile, no domingo 18. Luiz é filho do saudoso médico e empresário Benedito Abud e Ana Regina Moreira Abud, tradicional família da terra de Lobato